



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 94**



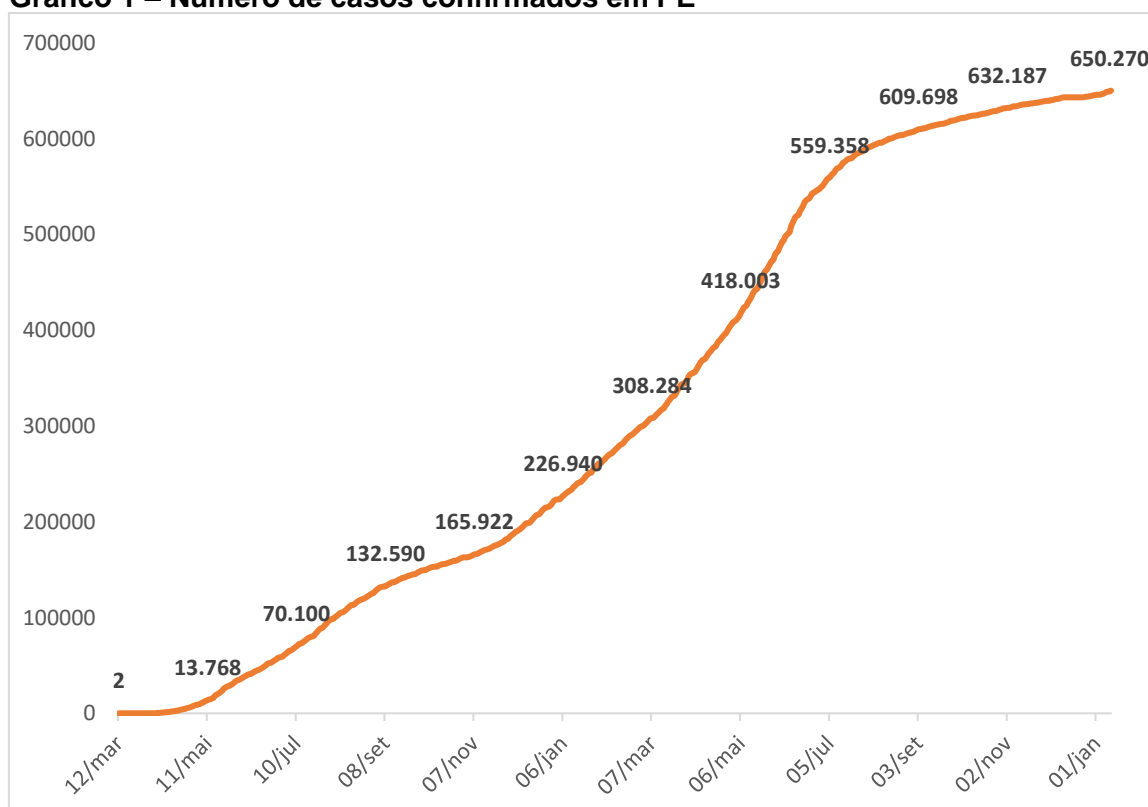
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 11/01/2022, apresentava 22.629.460 casos confirmados e 620.238 óbitos<sup>1</sup>. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 11/01/2022 (671º dia após o registro inicial), apresentava 650.270 casos confirmados e 20.519 óbitos.

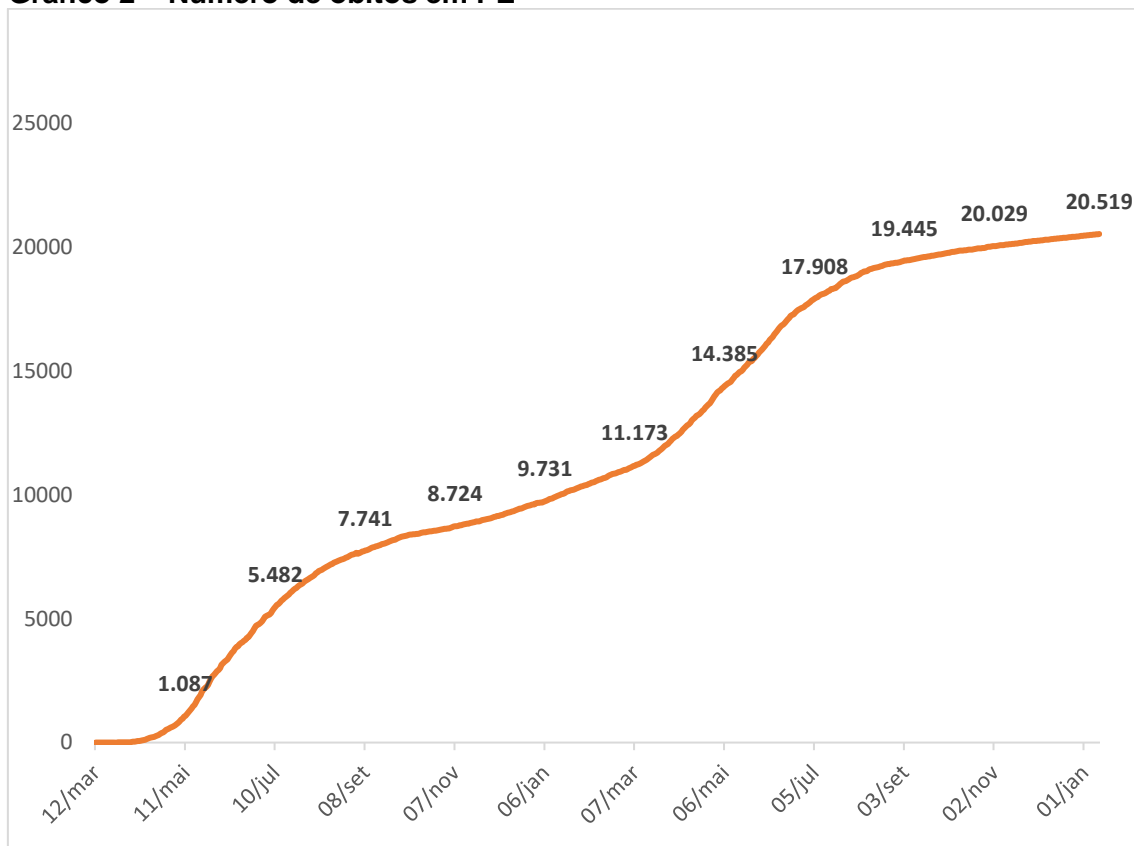
**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

<sup>1</sup> Os dados a partir do dia 10 de dezembro de 2021 foram aqueles divulgados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), em virtude da instabilidade dos sistemas do Ministério da Saúde.

Gráfico 2 – Número de óbitos em PE

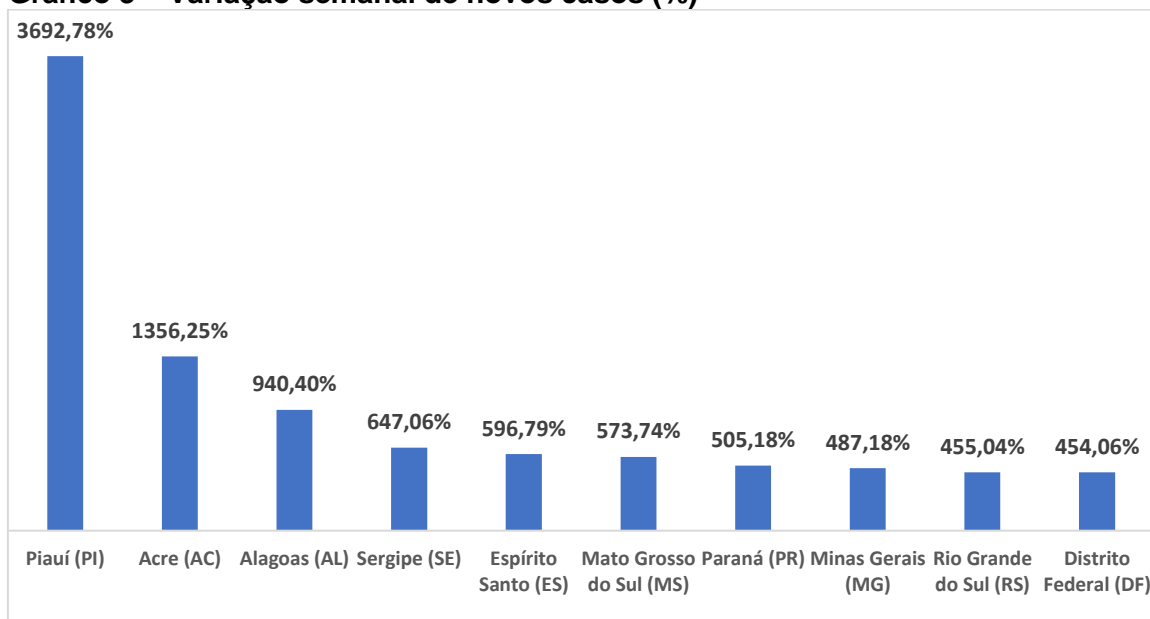


Fonte: Conass e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 04/01/2022 a 11/01/2022, o país apresentava 305.623 novos casos de Covid-19 e 854 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 69.131 e 679, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 342,09% na quantidade de novos casos e de 25,77% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (04/01 a 11/01), o Piauí era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 3.692,78%, seguido por Acre (1.356,25%) e Alagoas (940,40%).

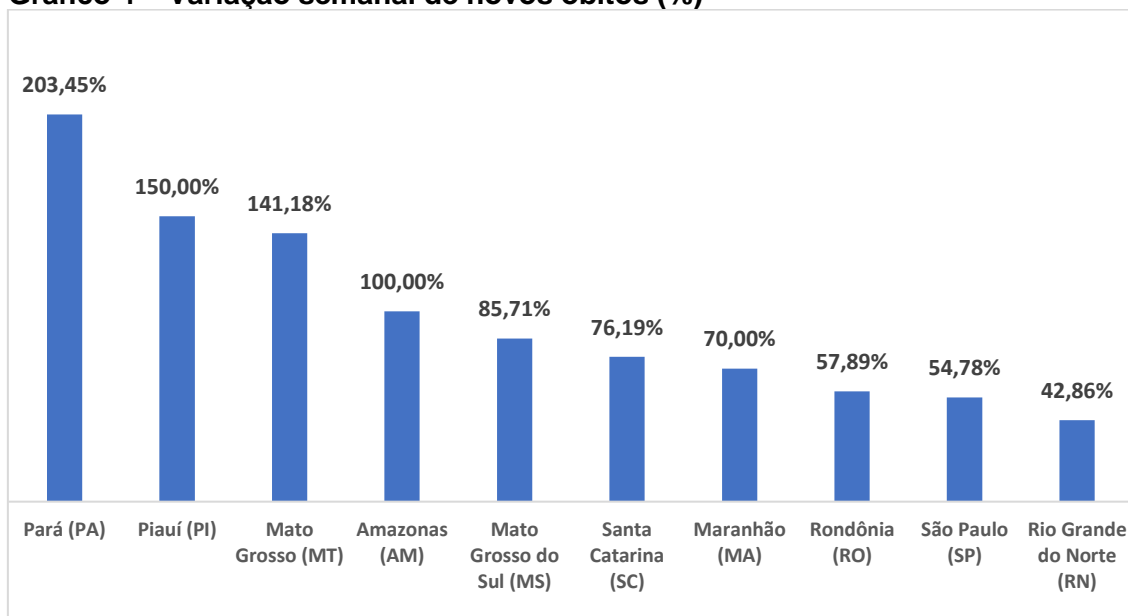
**Pernambuco, com 3.994 novos casos, apresentava um aumento de 127,06% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (1.759), e ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 3 – Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Conass

Em relação ao número de novos óbitos, o Pará apresentou o maior crescimento percentual, com 203,45%, seguido por Piauí (150%) e Mato Grosso (141,18%).

Pernambuco, com 46 novos óbitos, apresentava uma redução de 11,54% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (52), e ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.

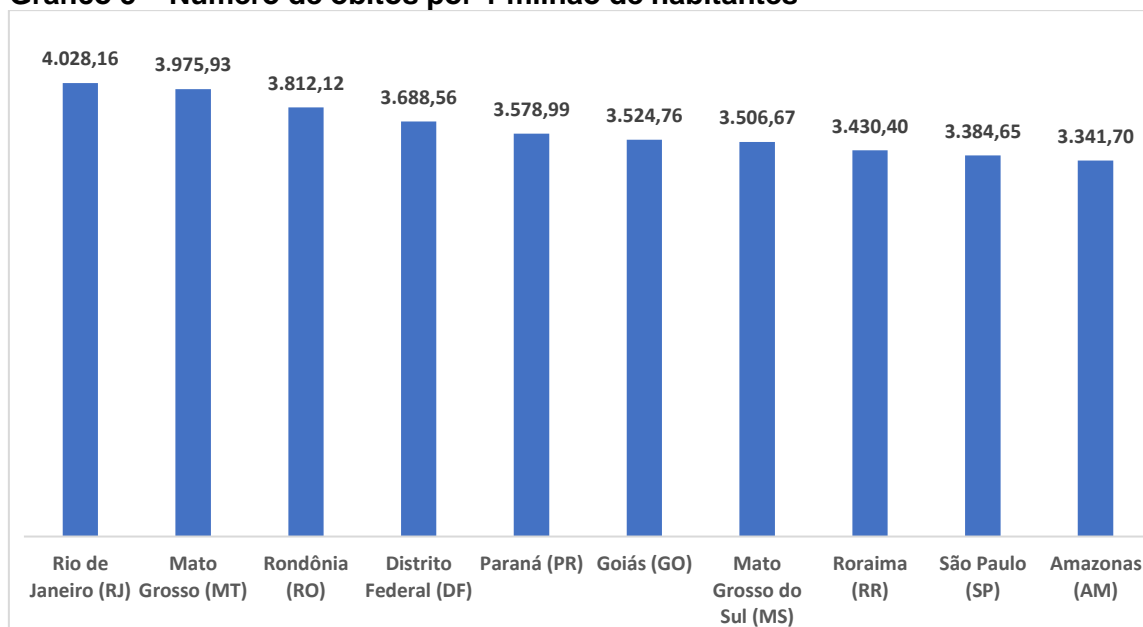
**Gráfico 4 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Conass

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 11/01/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.028,16 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (3.975,93) e Rondônia (3.812,12). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.951,45 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.147,00, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

**Gráfico 5 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**



Fonte: Conass e IBGE.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório

chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.